



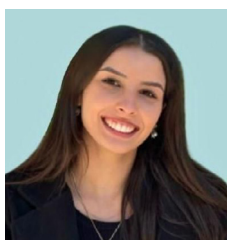
Procedimentos invasivos de enfermagem: avanço dos resultados do tratamento com abordagens inovadoras

Sara Mogedano-Cruz¹

 <https://orcid.org/0000-0002-9930-851X>

Carlos Romero-Morales¹

 <https://orcid.org/0000-0001-6598-829X>



As técnicas invasivas de enfermagem são procedimentos essenciais realizados em vários ambientes de saúde e desempenham um papel fundamental na evolução clínica dos pacientes. O escopo da prática dos enfermeiros varia de acordo com o país, e é importante entender as estruturas regulatórias e educacionais que moldam o papel dos enfermeiros na realização desses procedimentos⁽¹⁾.


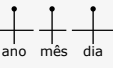


Na Espanha, os enfermeiros devem passar por educação e treinamento especializados para realizar essas intervenções com segurança. O treinamento geralmente inclui conhecimento teórico e experiência prática, que são adquiridos por meio de programas de enfermagem, cursos de pós-graduação e supervisão clínica. Esse treinamento garante que os enfermeiros estejam equipados com as habilidades necessárias para realizar procedimentos invasivos de forma eficaz e segura. Além da educação formal, os enfermeiros devem aderir a protocolos e diretrizes rigorosos para minimizar riscos e complicações.

As técnicas invasivas são definidas como procedimentos que envolvem a penetração no corpo para tratar doenças e melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. No ambiente cada vez mais complexo do setor de saúde, em que os pacientes geralmente apresentam várias comorbidades, é fundamental que os profissionais de saúde recebam educação adequada para realizar essas intervenções com segurança e eficácia. Embora a frequência desses procedimentos possa variar de acordo com o contexto clínico, muitas dessas técnicas são rotineiras em hospitais e são realizadas diariamente⁽²⁾.

¹ Universidad Europea de Madrid, Facultad de Medicina, Salud y Deporte, Madrid, Espanha.

Como citar este artigo

Mogedano-Cruz S, Romero-Morales C. Invasive procedures in nursing: advancing treatment outcomes with innovative approaches. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2025;33:e4533 [cited ____]. Available from: _____.  <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.4533>  ano mês dia

A relevância dessas técnicas está em sua capacidade de fornecer acesso a áreas internas do corpo, facilitando a administração dos tratamentos necessários. Essas intervenções não são apenas essenciais para o tratamento intensivo, mas também desempenham um papel importante no gerenciamento de várias condições de longo prazo. A execução adequada dessas técnicas pode melhorar significativamente os resultados dos pacientes, reduzir a probabilidade de complicações e afetar positivamente a qualidade de vida geral⁽²⁻³⁾.

Uma das técnicas invasivas mais comuns na enfermagem é a canulação do acesso venoso, um procedimento usado para a administração de fluidos e medicamentos, especialmente em situações de emergência. Além disso, nos últimos anos, a canulação de acesso central periférico ganhou relevância no tratamento de pacientes que necessitam de tratamentos intravenosos prolongados. Essa técnica permite a administração de medicamentos e fluidos, evitando danos às veias periféricas. O uso dessas opções terapêuticas resultou em um impacto positivo na permanência hospitalar e na satisfação do paciente⁽³⁾.

O cateterismo da bexiga é outra técnica fundamental usada para drenar a urina da bexiga em pacientes com retenção urinária, ou para monitorar com precisão a função renal. Apesar de ser um procedimento de rotina, ele apresenta riscos significativos, como infecções do trato urinário. Portanto, a implementação de protocolos específicos de inserção e manutenção tem se mostrado eficaz na redução da incidência de efeitos adversos⁽⁴⁾.

A estimulação de nervos periféricos foi recentemente integrada como uma abordagem complementar no tratamento da dor, oferecendo uma estratégia inovadora para a dor intensa e crônica. Essa técnica não só ajuda a diminuir a intensidade da dor, mas também permite uma avaliação mais precisa da função nervosa. Pesquisas sugerem que esse tipo de estimulação pode ser eficaz no tratamento de várias condições dolorosas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes⁽⁵⁾.

A punção lombar é outro procedimento relevante usado para obter líquido cefalorraquidiano para fins diagnósticos ou terapêuticos. Essa intervenção requer um profundo entendimento anatômico e habilidades específicas para minimizar o risco de complicações⁽¹⁾. Por fim, a drenagem do abscesso é crucial no tratamento de infecções localizadas, impedindo a progressão da infecção e evitando complicações como a sepse. A educação adequada para a realização desses procedimentos deve abranger tanto os aspectos técnicos quanto o manejo asséptico, pois o manuseio inadequado pode aumentar o risco de complicações adicionais^(2,4).

O entendimento completo e a execução correta dessas técnicas não apenas aprimoram o atendimento imediato ao paciente, mas também afetam o gerenciamento de longo prazo de várias condições. A educação continuada da equipe de saúde é essencial para garantir a segurança e a eficácia desses procedimentos, bem como para minimizar as complicações e melhorar os resultados clínicos. A educação deve ser um processo contínuo que se adapte às necessidades de mudança do ambiente clínico e aos avanços na prática da saúde⁽¹⁻²⁾.

Além disso, uma abordagem multidisciplinar no setor de saúde destaca a importância da colaboração entre diferentes profissionais. Os enfermeiros, como prestadores de cuidados primários, devem trabalhar em conjunto com médicos, fisioterapeutas e outros especialistas para oferecer cuidados abrangentes que atendam às necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes. Essa colaboração não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também contribui para criar uma experiência mais positiva para o paciente, facilitando uma recuperação mais rápida⁽¹⁾.


É importante observar que a lista de procedimentos invasivos discutida neste artigo não é exaustiva, pois há muitos outros procedimentos realizados por enfermeiros, dependendo do contexto clínico. O escopo da prática dos enfermeiros varia internacionalmente, e é essencial reconhecer essas diferenças ao discutir procedimentos invasivos na prática de enfermagem.

Em conclusão, as técnicas de tratamento invasivo são componentes indispensáveis na prática da enfermagem e no atendimento ao paciente. Com o avanço das inovações tecnológicas, essas técnicas foram aprimoradas, o que não apenas melhorou a segurança e a eficácia dos procedimentos, mas também permitiu que os enfermeiros desempenhassem uma função mais ativa no gerenciamento de condições complexas. Isso, por sua vez, promove uma colaboração mais próxima entre enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde, aprimorando a experiência do paciente e criando uma abordagem mais holística para o tratamento.

Além disso, a introdução de novas tecnologias e abordagens permite que os profissionais de enfermagem ampliem suas competências, facilitando a transição do atendimento tradicional para uma abordagem mais dinâmica e multidisciplinar. A educação adequada e a implementação de protocolos padronizados são fundamentais para garantir que esses procedimentos sejam realizados de forma eficaz e segura. Ao reforçar o treinamento da equipe nessas técnicas, a qualidade do atendimento é aprimorada, levando a resultados de saúde mais positivos⁽¹⁻²⁾.

Referências

1. Copăescu C, Tomulescu V. The Fifth Romanian Congress of the Society of Endoscopic Surgery and other Interventional Techniques. The Second Romanian Conference of Surgical Nurses. Symposium of the Romanian society of Pediatric Surgery, Minimally Invasive Techniques. Bucharest, November 11-14, 2009. *Chirurgia (Bucur)*. 2009;104(6):785-8.
2. Angelini S, Ricceri F, Dimonte V. Assessment of pain associated to common invasive procedures and nurse's opinion. *Assist Inferm Ric*. 2011;30(4):189-97. <https://doi.org/10.1702/1007.10957>
3. Swaminathan L, Flanders S, Horowitz J, Zhang Q, O'Malley M, Chopra V. Safety and Outcomes of Midline Catheters vs Peripherally Inserted Central Catheters for Patients With Short-term Indications: A Multicenter Study. *JAMA Intern Med*. 2022;182(1):50-8. <https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2021.6844>
4. Venkataraman R, Yadav U. Catheter-associated urinary tract infection: an overview. *J Basic Clin Physiol Pharmacol*. 2022;34(1):5-10. <https://doi.org/10.1515/jbcpp-2022-0152>
5. Sio LCO, Hom B, Garg S, Abd-Elseyed A. Mechanism of Action of Peripheral Nerve Stimulation for Chronic Pain: A Narrative Review. *Int J Mol Sci*. 2023;24(5):4540. <https://doi.org/10.3390/ijms24054540>

Autor correspondente:
Carlos Romero-Morales
E-mail: carlos.romero@universidadeuropea.es
 <https://orcid.org/0000-0001-6598-829X>

Copyright © 2025 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.